

Aos Vinte e Tres dias do mês de maio de dois mil e dezessete, reuniu-se na Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, localizada na Rua Minas Gerais, nº 86, Centro, nesta cidade, o Conselho Municipal de Meio Ambiente, sob a presidência do Senhor Claudio Vicente Kroth e com a presença dos conselheiros titulares, Quim Fernando Massotti, Marcos Cartana, , Claudio Vicente Kroth, Cris Lisie Kurylo, Nelson Della Valle, Frederico Batistella Rodrigo Bruno Santolin, Juliana Meller e dos Conselheiros Suplentes: Francielli Werlang Puhl, Wiliam Ismael Weiss, e demais presentes: Andréia Carvalho. Às 17:00 o presidente Cláudio Kroth procedeu a abertura dos trabalhos e solicitou ao secretário que fizesse a leitura do edital de convocação 05/2017 e em seguida, colocou em aprovação a ata da reunião ordinária do dia 11 de abril de 2017 a qual foi aprovada sem ressalvas. Após a palavra é passada para o conselheiro Quim, que comenta quanto ao projeto Patrulheiro Ambiental Mirim, fala sobre o projeto que efetiva a educação ambiental com crianças de nossa cidade e comenta que devido a burocracia em se fazer convênios, o projeto vai ser executado pela Prefeitura Municipal com o apoio da Brigada Militar, os valores para execução do projeto são de trinta mil reais para compra de material permanente e material para consumo e viagens ecológicas que devem acontecer no segundo semestre de 2017. O conselheiro Anderson Foliatti agradece o encaminhamento do projeto e comenta que o mais importante é continuar o projeto para que ocorra a educação pras crianças. É colocado em votação e aprovado o valor de trinta mil reais para execução do Projeto Patrulheiro Ambiental Mirim pelo Município de Santa Rosa, com apoio da Patrulha Ambiental e Consemma. O presidente Claudio comenta que o tribunal de contas está em cima do município quanto a essas questões de convênios. Quim comenta sobre o projeto Produtor de Vida, que está parado há quase dois anos devido a burocracia e impedimentos jurídicos, que isso desanima os servidores também, pois eram 25 agricultores que queriam recuperar suas APPs, contudo, somente cinco receberam o projeto que foi trancado pela Procuradoria Jurídica, mesmo com o aval da Promotoria de Santa Rosa, continua parado, em torno de sete mil arvores foram plantadas mas quase vinte mil deixaram de ser plantadas e as áreas de app recuperadas devido ao problema burocrático. Dando seguimento a reunião, o presidente Claudio comenta sobre a próxima pauta, monitoramento do Viveiro Municipal, passa a palavra pra Quim que comenta sobre o espaço que hoje funciona o Viveiro municipal, fala que além da produção de mudas, o local serve como aterro de galhos da limpeza publica aberto para que as pessoas depositem lá seus galhos e resíduos de podas e retiradas, ao lado está sendo finalizada a casa de passagem que funcionará como um amigo animal temporário até que os animais sejam doados, além da casa de passagem, funciona no local a COOPERSOL, que possui uma usina de biodiesel cedida pelo municipio e recolhe o óleo de fritura da cidade reaproveitando o mesmo, a RESICON que trabalha com resíduos da Construção Civil e também deveria estar instalada no local a CETRIC, empresa que recolheria os resíduos Classe 1, contudo, devido a problemas na empresa ainda não se instalaram, fato que fez com que o município executasse o contrato que prevê algumas sanções pelo seu não cumprimento, o que pode resultar em multa e entrar no Fundo do Meio Ambiente, se isso ocorrer e for feito a rescisão do contrato, o município irá licitar nova empresa que tenha interesse em se estabelecer no local. Então dessa forma, o espaço do Viveiro Municipal se tornará um Parque Ecológico, pois todas as execuções referentes ao meio ambiente funcionam lá. Juliana fala sobre o Plano de Resíduos e diz que a área do viveiro serve como área de entrega de resíduos. Fala que os resíduos da categoria de limpeza pública estão indo pra lá, com a possibilidade de compostagem. Comenta sobre a COOPERSOL que está buscando seu licenciamento e algumas questões burocráticas, e esta previsto também no local a ampliação com o ponto de entrega voluntária previsto no Plano de Resíduos. Quim comenta que como há várias atividades no local, estão sentindo a necessidade de monitoramento por cameras, pois a gestão não consegue controlar por exemplo, quem chega até lá com uma carga de galhos mas tem um fogão ou geladeira embaixo. Comenta que alguns cachorros sumiram da casa de passagem e que também não se tem controle das mudas que são entregues lá e dessa forma, solicita que o CONSEMMA aprove a instalação de oito cameras de monitoramento e pelo menos três pontos de alarme junto ao Viveiro. Continua dizendo que o custo de instalação inicial é de dez mil reais e que o valor mensal dos alarmes fica em torno de duzentos reais, o que também deverá ser bancado pelo Consemma. Posto

isso, o presidente Claudio colocou a pauta em votação, e foi aprovado por unanimidade e sem ressalvas, o valor de dez mil reais para instalação de câmeras de monitoramento no viveiro e o valor de duzentos reais mensais para o monitoramento por alarmes no local. Assuntos Gerais, Juliana comenta que o Plano de Resíduos do município está praticamente pronto, contudo está tendo problemas com a aprovação do mesmo pela Caixa Econômica Federal de Passo Fundo, comenta que já foram enviadas três vezes as mesmas considerações, mas que tem uma demora grande para aprovarem os produtos lá, que o Secretário Marcos até já fez ligações para a gerência para tentar agilidade. Dando seguimento, o Capitão Anderson solicita quanto a questão do viveiro de aves, como estaria andando, Quim comenta que depois que houve a alteração da lei e que aumentou a burocracia para convênios, acabou não se dando prioridade para esse assunto, mas não deixa de ser pauta para os próximos meses procurar alguma alternativa legal para o caso. O Sr. Primo Pasa possui um viveiro de aves e está construindo outro maior, onde cederia o espaço para educação ambiental e até mesmo para apreensões da Patrulha Ambiental e dessa forma, o Conselho poderia contribuir com alguma ajuda. Dando seguimento, o conselheiro Frederico, fala que a gestão da presidente Cicilia Liberalli na Acisap se encerra fim do ano e estão tentando ver pautas pendentes, uma seria o Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos, que a entidade gostaria de saber como está andando. Quim solicita que Frederico envie através da ACISAP um ofício ao Município que irão respondê-lo prontamente. Juliana comenta que essa questão dos convênios atrapalha bastante e que mesmo tendo recursos aprovados no CONSEMMA e no Fundo de Gestão Compartilhada em Saneamento, não irão conseguir usar devido a nova legislação e que esse ano, o Santa Rosa Nosso Planeta não irá ter premiação. Nada mais tendo para tratar, as 18:00 o presidente Claudio dá por encerrada a reunião. Essa ata segue assinada por mim, Quim Fernando Massotti, secretário do CONSEMMA e pelo presidente Claudio Vicente Kroth.

Cláudio Vicente Kroth
Presidente

Quim Fernando Massotti
Secretário